



TRÊS RIOS
— PREFEITURA —
A SERVIÇO DO POVO



PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO 2021 CONTRA A COVID-19



TRÊS RIOS



PREFEITO

Joacir Barbaglio Pereira

VICE – PREFEITO

Jacqueson Martins Lima

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Izabel Aparecida Mendonça Ferreira

DIRETORA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Graziela Barbosa Freitas Scoralick

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL D SAÚDE

Ana Cláudia Rodrigues da Silva Arruda



Coordenação de Programas e Planejamento

Amanda Sarkis Moor Santos Xavier

Silmar Leite Fortes

Coordenadores

ATENÇÃO BÁSICA – Mariângela Moreira de Oliveira

SAÚDE DA CRIANÇA e IMUNIZAÇÃO – Stéphanie Henrique Reis Moreira

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO AO COVID – Andryelli Aires de Morais

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – Daniele Paulino

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	5
2 – INTRODUÇÃO	7
3 – JUSTIFICATIVA	7
4 – OBJETIVOS	7
5 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS	8
6 – A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA	11
7 – PÚBLICO ALVO	13
8 – ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO	18
9 – VIGILÂNCIA DOS EFEITOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO	20

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios (SMS) apresenta o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, de acordo com o Plano do Ministério da Saúde.

Os vírus do coronavírus (CoV) pertencem a grande família de vírus, conhecidos desde meados da década de 1960 e que podem causar desde um resfriado comum até síndromes respiratórias graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS - Severe Acute Respiratory Syndrome) e a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS - Middle East Respiratory Syndrome). (SES-RJ, 2020).

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) na China foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida (causa desconhecida) detectados na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. As autoridades chinesas identificaram um novo tipo de coronavírus, que foi isolado em 7 de janeiro de 2020. Em 11 e 12 de janeiro de 2020, a OMS recebeu mais informações detalhadas, da Comissão Nacional de Saúde da China, de que o surto estava associado a exposições em um mercado de frutos do mar, na cidade de Wuhan. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em razão da disseminação do coronavírus. Em 3 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) através da Portaria MS nº 188. (SES-RJ,2020)

Em 13 de março de 2020, o município dispôs sobre as medidas para enfrentamento de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus através do decreto 6257. Em 15 de Março o Decreto 6258 dispôs sobre a suspensão das atividades escolares no município de Três Rios além de todas as atividades que envolvessem acúmulo de pessoas (cinemas, feiras, teatros entre outros).



Em 19 de janeiro de 2021 o município de Três Rios recebeu as primeiras doses de vacina da CoronaVac, no quantitativo de 2.155 doses iniciais (primeira etapa) no quartel do Corpo de Bombeiros Militar em Três Rios. A vacinação no município iniciou no dia 19 de janeiro de 2021.

Espera-se que o presente Plano Municipal de Operacionalização da vacina contra a COVID-19 contribua para que a realização da campanha de vacinação aconteça de forma organizada, garantindo que as populações eleitas sejam contempladas, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização.

INTRODUÇÃO

O presente documento se destina a descrição do Plano Municipal de operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 no município de Três Rios/RJ. Ele está dividido em duas partes, em que inicialmente apresentamos o perfil epidemiológico e demográfico do município, para posteriormente expor as ações do Programa Municipal de Imunização.

JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Operacionalização tem como objetivo, organizar as atividades municipais diante de um elevado contingente populacional a ser vacinado, que demanda a organização dos Serviços de Saúde públicos e/ou privados no sentido de ampliar a oferta da vacinação sem sobrecarregar as salas de vacinação da rotina. O intuito deste Plano é orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias para atingirmos a meta proposta pela campanha de forma coordenada e articulada.

OBJETIVO GERAL

Realizar a campanha de vacinação de forma organizada, garantindo que a população-alvo eleita seja contemplada seguindo as diretrizes do Programa nacional de Imunização e Ministério da Saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Garantir acesso da população-alvo à vacina;
- 2 – Realizar vacinação domiciliar de todos os idosos em parceria com a Atenção Primária à Saúde;
- 3– Realizar vacinação dos profissionais da saúde que realizam atendimento a população de forma direta (Instituições Públicas e Privadas);
- 4– Responder em tempo oportuno as demandas dos profissionais que realizam seus cadastros no site da Prefeitura;
- 5- Atingir os grupos determinados pela campanha, consolidando a estratégia proposta;
- 6- Realizar vigilância dos eventos adversos pós-vacinação;
- 7- Realizar treinamento profissional para a equipe técnica que participará da campanha;

1. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS.

Três Rios é um município brasileiro do Estado do Rio de Janeiro e está localizado na região Centro-Sul Fluminense (figura 2.1). Sua população urbana estimada para 2020 pelo IBGE é de 82.142 habitantes, do qual 97% residem em área urbana.

A cidade Localiza-se a uma latitude 22°07'00" sul e a uma longitude 43°12'33" oeste, estando a uma altitude de 269 metros. Possui área de 324,5 Km², e é composto também pelo distrito de Bemposta. Sua densidade demográfica gira em torno de 252 hab/Km². Seu clima é considerado tropical.

A localização do município é favorecida pela confluência entre a linha férrea (ligação com Minas Gerais) e rodovias (BR-040 e BR-393), o que lhe permitiu a formação de indústrias e o crescimento do setor terciário, e assim possuir características de centro urbano de entroncamento. Além disso, o município está numa posição estratégica em relação aos grandes portos: Rio de Janeiro (123 km), Santos (505 km), Angra dos Reis (240 km), Sepetiba (150 km) e Vitória (432 km). É significativo seu parque industrial, com destaque para os setores de material ferroviário e alimentício.

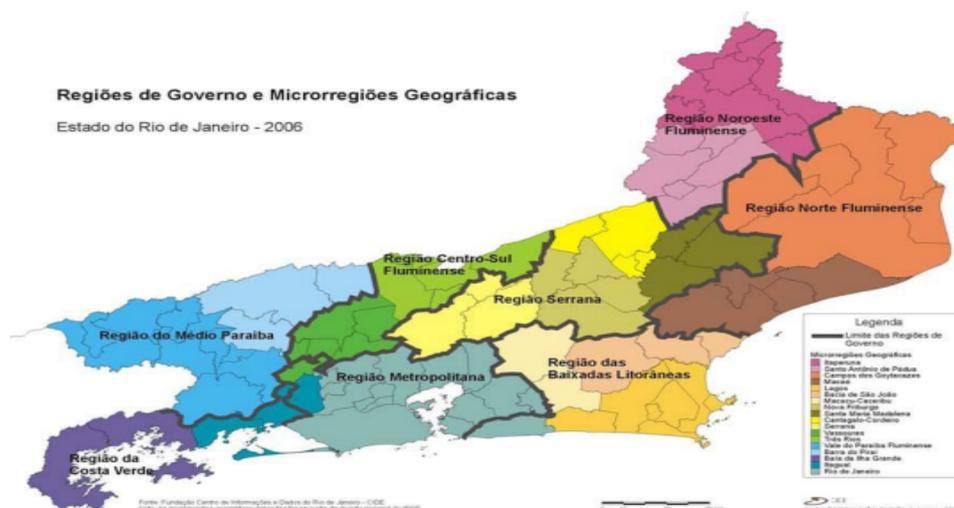


Figura 2.1: Estado do Rio de Janeiro, Região Centro-Sul.
Fonte: TCE, 2017.

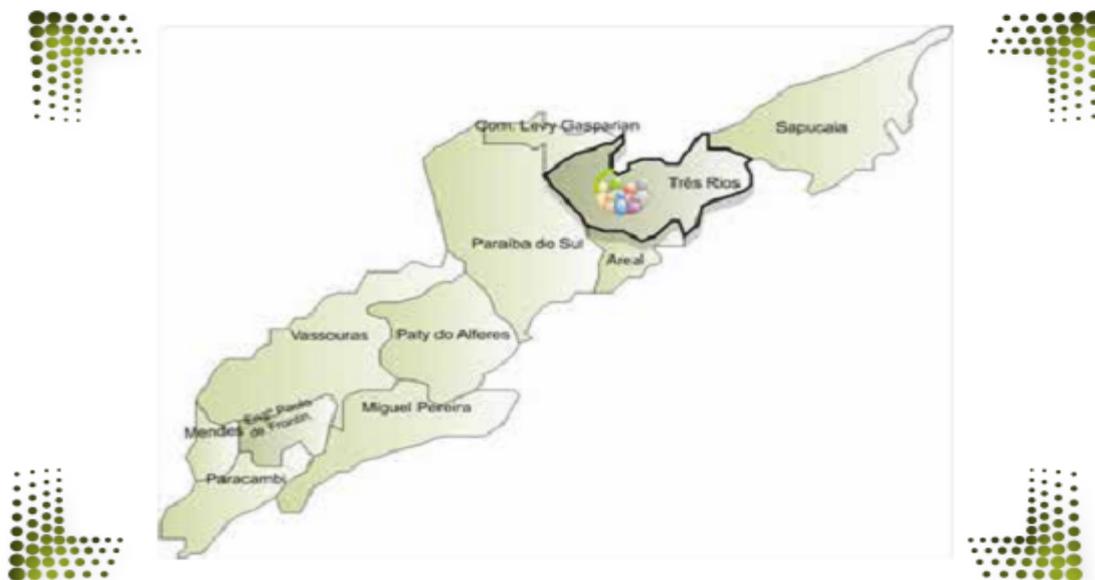
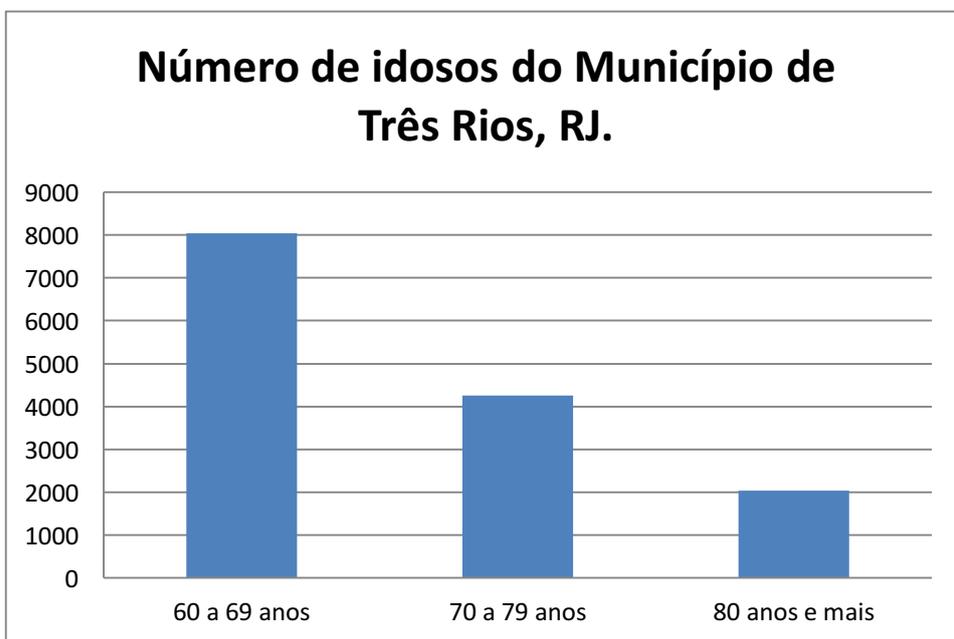


Figura 2.2: Municípios que compõem a região Centro-Sul, RJ.

Fonte: Fonte: Atualização do plano diretor de regionalização 2012-2013. Acessado em: 26/03/2020.

Em relação a regionalização da assistência a saúde, Três Rios faz parte da região Centro-Sul, conforme figura 2.2 é composta por 11 municípios, sendo eles: Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios, Vassouras, com um total de 340.526 habitantes. Com exceção do município de Três Rios todos os outros municípios possuem menos de 55.000 habitantes. As densidades demográficas são baixas em relação à média estadual, destacando-se Paracambi com densidades demográficas acima de 200 hab/Km², sendo 262,27. A população residente na região corresponde a 5% da população do estado.

Em relação a população de idosos do município, público-alvo deste campanha, a mesma é composta de 14332 pessoas com idade acima de 60 anos. Destes 56% referem-se aos idosos com idade de 60 a 69 anos, 29% refere-se aos idosos de 70 a 79 anos e 15% refere-se a idosos acima de 80 anos. A faixa etária de idosos corresponde a 17,4% da população residente.



Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
60 a 69 anos	3542	4493	8035
70 a 79 anos	1767	2489	4256
80 anos e mais	697	1344	2041

Fonte: DigiSUS, 2021

3. A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Para a campanha de vacinação contra a Covid-19, o registro da dose aplicada será nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos pelo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde. (Conforme Plano Nacional de Operacionalização do Ministério da Saúde).

OPERACIONALIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO:

1 - Capacitação voltada para a qualificação de profissionais de saúde do SUS que atuarão na campanha de vacinação contra a COVID –19, em especial aos profissionais na Atenção Básica e Primária em Saúde.(Conforme plano nacional de operacionalização do Ministério da Saúde);

2 – Levantamento dos Recursos Humanos disponíveis, adequação das rotinas setoriais,

3 – Elaboração de cronograma para vacinação do público-alvo discriminado pelo Ministério da Saúde;

Doses recebidas no município;

<u>Vacina</u>	<u>Laboratório</u>	<u>Doses recebidas</u>	<u>Data de recebimento</u>
<u>CoronaVac</u>	<u>Butantan</u>	2155 D1	19/01/2021
		2155 D2	03/02/2021
		220 D1	25/01/2021
		720 D1	11/02/2021
		720 D2	22/02/2021
		90 D1	22/02/2021
<u>AstraZenica</u>	<u>Fiocruz</u>	900	25/01/2021

Metas de Vacinação:

Vacinar, no mínimo, 90% da população de cada grupo alvo.

O que já foi feito

1ª Etapa da Vacinação.

No dia 19/01 iniciamos a vacinação no município com a primeira dose aplicada a Técnica de enfermagem do setor de imunização Adelaide Batitucci.



A partir do dia 20/01 até a 28/02 foram priorizados os serviços de saúde públicos e privados que compõem a linha de frente do combate à pandemia, tanto da urgência quanto da atenção básica. Para isso, a estratégia foi vacinar, com equipes volantes, no próprio local de trabalho.

Além destes, os idosos e trabalhadores de Instituições de Longa Permanência de Idosos e residências inclusivas de pessoas com deficiência estão incluídos na prioridade.

Foram disponibilizadas doses para vacinar todos os profissionais da Atenção Básica e da Atenção Pré-Hospitalar e Hospitalar do município de Três Rios. 100% dos idosos e deficientes institucionalizados foram vacinados.

PÚBLICOALVO:

FASE 1

MOMENTO 1

- Trabalhadores de saúde da rede SUS municipal que estão diretamente envolvidos na atenção / referência para os casos suspeitos e confirmados de covid- 19;
- Trabalhadores de saúde da rede privada, estadual e federal , que estão diretamente envolvidos na atenção / referência para os casos suspeitos e confirmados de Covid-19;
- Idosos residentes em instituições de longa permanência e trabalhadores da ILPI
- Pessoas portadoras de necessidades especiais institucionalizadas.

MOMENTO 2

- Idosos a partir de 90 anos acamados.

População - alvo	Definição	Recomendações
Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas em ILPIs Total idosos –78 idosos (1ª Fase)	Pessoas com 60 anos ou mais que residem em instituições de longa permanência para idosos (ILPI), como casa de repouso e asilo	Será solicitada listagem nominal que comprove a residência do idoso na instituição. A ação será realizada por uma equipe de vacinação extra-muros na própria instituição.
Pessoas com Deficiência Institucionalizadas Total –02 (1ª Fase)	Pessoas com deficiência maiores de 18 anos que vivem em instituições de longa permanência e residências terapêuticas	Será solicitada listagem nominal que comprove a residência do deficiente institucionalizado. A ação será realizada por uma equipe de vacinação extra-muros na própria instituição.

<p><u>Grupo Prioritário</u></p> <p>Trabalhadores da Saúde</p> <p>Total estimado – 1.738 (dados extraídos do Tabnet, datasus) – Primeira Etapa</p> <p>Total estimado Segunda fase - 1344</p> <p>Total estimado Terceira fase - 1.000</p> <p>Total estimado Quarta fase – 1.029</p> <p>Total de Profissionais= 5.111</p>	<p>Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde como linha de frente ao atendimento ao COVID.</p>	<p>Primeira etapa - serão vacinados os trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente do atendimento ao covid, nos setores tais como: CTI, Urgência e leito clínico Covid como médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e trabalhadores de apoio como recepcionistas, motoristas de ambulância e profissionais que prestam serviços, inclusive os terceirizados. A ação será realizada por uma equipe de vacinação extra-muros na própria instituição. Serão vacinados os profissionais da atenção básica, os funcionários das instituições de longa permanência (ILPI) e residências terapêuticas. Os funcionários das ILPI e residências terapêuticas serão vacinados na própria instituição.</p>

PÚBLICO ALVO:

PRÓXIMAS FASES

- Pessoas idosas (60anos ou mais);
- População em situação de rua;
- Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas;
- Portadores de morbidades;
- Trabalhadores da educação;
- Pessoas com deficiência permanente severa;
- Membros das forças de segurança e salvamento;
- Funcionários do sistema de privação de liberdade;
- Trabalhadores do transporte coletivo;
- Transportadores rodoviários de carga;
- População privada de liberdade;
- Trabalhadores de indústria;
- Trabalhadores portuários;

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO

Pontos de Vacinação;

Setor de Imunização – Rua da Maçonaria, nº 320, Centro – Três Rios. Telefone (24) 2255-4745.

Horário: 16:00 às 20:00 - Exclusivo para a vacinação contra a Covid.

Vacinação Extra-Muro: Postos Volantes pra vacinação dos Idosos sendo realizados de 2ª a 6ª feira, de 07:00 as 16:00 horas.

Todos os Locais de Vacinação devem respeitar o distanciamento de forma a evitar aglomeração de pessoas.

Planejamento Municipal para a Vacinação dos Idosos.			
Faixa Etária		Quantitativo	%
FASE 1 (FASE ATUAL)	90 anos ou mais	411	77
FASE 2 (FASE ATUAL)	84 a 89 anos	781	66
FASE 3 (previsão 01/03)	80 a 83 anos	868	
FASE 4	70 a 79 anos	4120	
FASE 5	65 a 69 anos	4188	
FASE 6	60 a 65 anos	4200	

Planejamento Municipal para a Vacinação dos Trabalhadores da Saúde.

Total de Trabalhadores	Quantitativo	%
Etapa 1 (FASE ATUAL)	1.738	100
Etapa 2 (FASE ATUAL)	1.344	51
Etapa 3	1.000	-
Etapa 4	1.029	-

As fases irão avançar conforme recebimento no município de Três Rios das doses de vacina contra a COVID pelo Ministério da Saúde. Vale ressaltar que o quantitativo de idosos cadastrados na base de dados do E-SUS pode sofrer alterações de acordo com a realização de novos cadastros pelas Agentes Comunitárias de Saúde das Unidades de Saúde da Família.

Informações Técnicas da Vacina

Esquema de vacinação:

- A vacina proveniente do laboratório CoronaVac/Butantan, deverá ser administrada exclusivamente por via intramuscular em esquema de duas doses, com intervalo determinado conforme segue:

-Vacina CoronaVac/Butantan: intervalo entre as doses, de 02 a 04 semanas. A administração da vacina será pela via intramuscular (IM), no músculo deltóide, observando a via e dosagem orientadas pelo laboratório. Serão utilizadas para aplicação seringas e agulhas com as seguintes especificações:-seringas de plástico descartáveis (de 1,0 ml, 3,0 ml, 5,0 ml);-agulhas descartáveis de para uso intramuscular: 25 x7,0 dec/mm; 25 x 8,0 dec/mm.

Segurança Precauções:

- Evitar vacinar pessoas com doença aguda febril (moderada ou grave);
- COVID-19 prévio: no mínimo 4 semanas após início dos sintomas ou PCR positivo em pessoas assintomáticas;
- Adiar em pacientes com sintomas prolongados e evidencia de piora clínica progressiva.
- Evitar vacinar pessoas em uso de corticoide mais de 200mg/dia

Contraindicações:

- Menores de 18 anos;
- Gestantes; puérperas e lactantes;
- Reação anafilática previa a vacina COVID-19 ou componente da vacina;
- Uso de Antiagregantes plaquetários e Anticoagulantes Orais e Vacinação: Os antiagregantes plaquetários devem ser mantidos e não implicam em impedimento à vacinação. O uso de injeção intramuscular em pacientes sob uso crônico de antiagregantes plaquetários é prática corrente, portanto considerado seguro. Não há relatos de interação entre os anticoagulantes em uso no Brasil –varfarina, apixabana, dabigatrana, edoxabana e rivaroxabana –com vacinas. Portanto deve ser mantida conforme a prescrição do médico. Dados obtidos com vacinação intramuscular contra Influenza em pacientes anticoagulados com varfarina mostraram que esta via foi segura, sem manifestações hemorrágicas locais de vulto. A comparação da via intramuscular com a subcutânea mostrou que a primeira é segura e eficaz na maioria das vacinas em uso clínico. Por cautela, a vacina pode ser administrada o mais longe possível da última dose do anticoagulante direto.
- Pacientes portadores de doenças reumáticas imunomediadas (DRIM): Preferencialmente o paciente deve ser vacinado estando com a doença controlada ou em remissão, como também em baixo grau de imunossupressão ou sem imunossupressão. Entretanto, a decisão sobre a vacinação em pacientes com DRIM deve ser individualizada, levando em consideração a faixa etária, a doença reumática autoimune de base, os graus de atividade e imunossupressão, além das comorbidades, devendo ser sob orientação de médico especialista. A escolha da vacina deve seguir as recomendações de órgãos sanitários e regulatórios, assim como a disponibilidade local.

• Pacientes oncológicos, transplantados e demais pacientes imunossuprimidos: A eficácia e segurança das vacinas COVID-19 não foram avaliadas nesta população. No entanto, considerando as plataformas em questão (vetorviral não replicante e vírus inativado) é improvável que exista risco aumentado de eventos adversos. A avaliação de risco benefício e a decisão referente à vacinação ou não deverá ser realizada pelo paciente em conjunto com o médico, sendo que a vacinação somente deverá ser realizada com prescrição médica.

4 - VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO.

No Setor de Imunização – Policlínica Walter Gomes Francklin deverá:

- Realizar o atendimento do usuário, identificar o EAPV e notificá-lo em impresso próprio, fornecido pela Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica do município;
- Orientar os vacinados;
- Adotar as condutas médicas pertinentes.
- Receber e analisar o impresso do caso notificado pela Unidade de Saúde;
- Promover a investigação do caso, realizando contato com o vacinado, familiar e/ou responsável para solicitar informações complementares e realizar orientações pertinentes ao caso;
- Informar à Secretaria Estadual de Saúde, através da digitação dos dados da Ficha de Notificação no ESUS notifica.
- Dar seguimento e/ou encerramento ao caso de acordo com a conduta traçada pela Secretaria Estadual de Saúde e classificação do evento adverso ocorrido.

NÃO DEIXE DE VACINAR!!!